



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS
CIDADE DOS PROFETAS

Ofício n.º PMC/SEGOV/GAB/139/2026.

Congonhas, 18 de maio de 2026.

Exm. Sr.

Averaldo Pereira da Silva,

Presidente de Mesa Diretora da Câmara Municipal de Congonhas.

ASSUNTO: Resposta a Requerimento

Câmara Municipal de Congonhas



PROTOCOLO GERAL 998/2026
Data: 18/05/2026 - Horário: 17:40
Legislativo

Prezado Senhor,

Em atenção ao Requerimento 89/2026, encaminhado por meio do Ofício 40/2026/Secretaria, encaminhamos a V.Exa. a Comunicação Interna abaixo relacionada, juntamente com os anexos, na qual a devida secretaria presta os esclarecimentos necessários em relação ao requerimento:

- HOSPITAL BOM JESUS

Aproveitamos a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência e aos demais pares nossos votos de elevada estima e consideração.

ROSANE MOREIRA DA CRUZ
Secretária Adjunta de Governo

Assinantes✓ **ROSANE MOREIRA DA CRUZ**

Assinou em 18/05/2026 às 17:23:23 com o certificado avançado da Betha Sistemas e possui a identidade verificada com o CPF ***.323.296-**

Eu, ROSANE MOREIRA DA CRUZ, estou ciente das normas descritas na Lei nº 14.063/2020, no que se refere aos tipos de assinaturas consideradas como válidas para a prática de atos e interações pelos Entes Públicos.

Veracidade do documento

Documento assinado digitalmente.

Verifique a veracidade utilizando o QR Code ao lado ou acesse o site **verificador-assinaturas.plataforma.betha.cloud** e insira o código abaixo:

P5E 38M 44P 3JM

OFÍCIO HBJ/ADM Nº050/2026

Congonhas, 18 de maio de 2026.

Exmo. Sr.
Averaldo Pereira da Silva
Presidente da Mesa Diretora 19 r2026

ASSUNTO: Resposta ao Requerimento referente à possível paralisação de profissionais médicos e medidas adotadas pela intervenção hospitalar.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

A Intervenção Administrativa do Hospital Bom Jesus, no exercício de suas atribuições legais e em atenção ao requerimento encaminhado por esta Casa Legislativa, vem, respeitosamente, prestar os esclarecimentos solicitados acerca das notícias relacionadas à possibilidade de paralisação de profissionais médicos e às providências adotadas para garantia da continuidade da assistência hospitalar.

Inicialmente, cumpre destacar que a atual gestão interventora mantém atuação permanente voltada à estabilização administrativa, financeira e assistencial da instituição, priorizando a continuidade dos serviços essenciais de saúde prestados à população, especialmente em razão de sua relevância regional no atendimento ao Sistema Único de Saúde – SUS.

Em resposta aos questionamentos apresentados, informamos:

1. Quanto à existência de comunicação formal, notificação sindical ou qualquer documento oficial manifestando intenção de paralisação ou greve por parte dos profissionais médicos, esclarecemos que não foi recebido, por esta Direção Hospitalar ou pela Administração Municipal, qualquer documento formal nesse sentido.
2. Em razão da inexistência de comunicação formal, igualmente não há cópia de notificação, pauta reivindicatória oficial ou documento contendo indicação de eventual paralisação a ser encaminhado.
3. Sobre eventual realização de assembleia formal da categoria ou manifestação por entidade sindical representativa, conforme exigências previstas na legislação vigente para deflagração de movimento grevista, esta Intervenção teve apenas conhecimento informal acerca de possíveis reuniões entre profissionais, sem qualquer comunicação oficial ao Hospital ou apresentação de documentação comprobatória por entidade representativa.
4. No que se refere às tentativas de negociação e mediação entre a gestão hospitalar e corpo clínico, esclarecemos que foram realizadas reuniões institucionais com representantes médicos, especialmente para esclarecimentos relacionados aos contratos vigentes e ao fluxo de pagamentos.

Durante tais tratativas, foram prestadas informações acerca da necessidade de adequações contratuais envolvendo a empresa responsável pela gestão médica, denominada 4ID, considerando aspectos administrativos e operacionais necessários ao aperfeiçoamento da

prestação dos serviços. Também foram esclarecidos os fluxos financeiros atualmente existentes, os recursos disponíveis e as medidas adotadas para regularização e previsibilidade dos pagamentos, dentro das limitações orçamentárias e financeiras enfrentadas pela instituição hospitalar.

Importante destacar que a gestão interventora tem mantido postura permanente de diálogo, transparência e busca de soluções consensuais junto ao corpo clínico e demais prestadores de serviço, visando preservar a continuidade da assistência à população.

5. Quanto às medidas administrativas e jurídicas adotadas para garantir a continuidade dos serviços de saúde, considerando tratar-se de atividade essencial, informamos que vêm sendo implementadas ações voltadas à reorganização dos fluxos administrativos e financeiros, especialmente no que se refere à melhoria dos processos de autorização, faturamento e pagamento de prestadores.

Paralelamente, estão sendo realizadas análise técnica de mercado acerca das melhores práticas relacionadas à gestão médica hospitalar, com o objetivo de fortalecer a sustentabilidade operacional da instituição e assegurar regularidade na cobertura assistencial.

A Intervenção Hospitalar permanece monitorando permanentemente o cenário, adotando todas as medidas cabíveis para evitar qualquer interrupção nos atendimentos.

6. Em relação ao plano de contingência destinado à manutenção mínima dos serviços hospitalares, especialmente urgência, emergência, internações e procedimentos indispensáveis, esclarecemos que o Hospital conta com suporte operacional de empresa especializada em gestão médica, responsável por auxiliar na contratação emergencial de profissionais e na recomposição de escalas em situações críticas ou excepcionais.

Tal estrutura de retaguarda permite maior capacidade de resposta diante de eventuais dificuldades operacionais para manutenção da assistência médica essencial à população usuária do SUS.

Por fim, reiteramos que esta Intervenção permanece integralmente comprometida com a transparência administrativa, com a responsabilidade na condução da unidade hospitalar e, sobretudo, com a preservação da continuidade dos serviços públicos de saúde prestados à população.

Sem mais para o momento, renovamos votos de elevada consideração e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Wanice Nascimento de Resende
Coord. Comissão Intergestora
HBJ